

Padrão de conforto e qualidade

Hotéis, restaurantes e bares investem e planejam ações para incrementar o turismo

Do desembarque até o quarto de hotel, o visitante de Brasília não fica decepcionado. A hotelaria candanga oferece cerca de 23 mil leitos, distribuídos em 75 hotéis de duas a cinco estrelas. O alto investimento realizado pelo setor nos últimos anos, sobretudo pelas redes internacionais, revela o potencial turístico do DF.

Os empresários de bares, hotéis e restaurantes de Brasília investiram US\$ 700 milhões nos últimos seis anos. A estimativa, apresentada pelo presidente do Sindi-

cato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares (Sindhobar), César Gonçalves, demonstra que a iniciativa privada apostou no turismo como um dos principais alicerces para o desenvolvimento do Distrito Federal. "Há 10 anos não tínhamos bandeiras internacionais no DF; hoje, somente do McDonalds temos 26 lojas", compara.

O segmento do turismo reúne mais de 10 mil empresas que respondem por 13% a 15% do Produto Interno Bruto (PIB) do DF. Esse valor poderá chegar a 35% nos

próximos 10 anos. Hotéis, motéis, restaurantes, boates, bares e similares empregam diretamente 100 mil pessoas.

Os investimentos privados no setor continuam, mas em ritmo menos acelerado. "O grande desafio do governo é fazer os empresários acelerarem esse ritmo e, para isso, temos cobrado investimentos complementares, como a expansão das opções de entretenimento e lazer, entre elas o Projeto Orla e mais salas de teatro", afirma César. "Outra forma de expandir investimen-

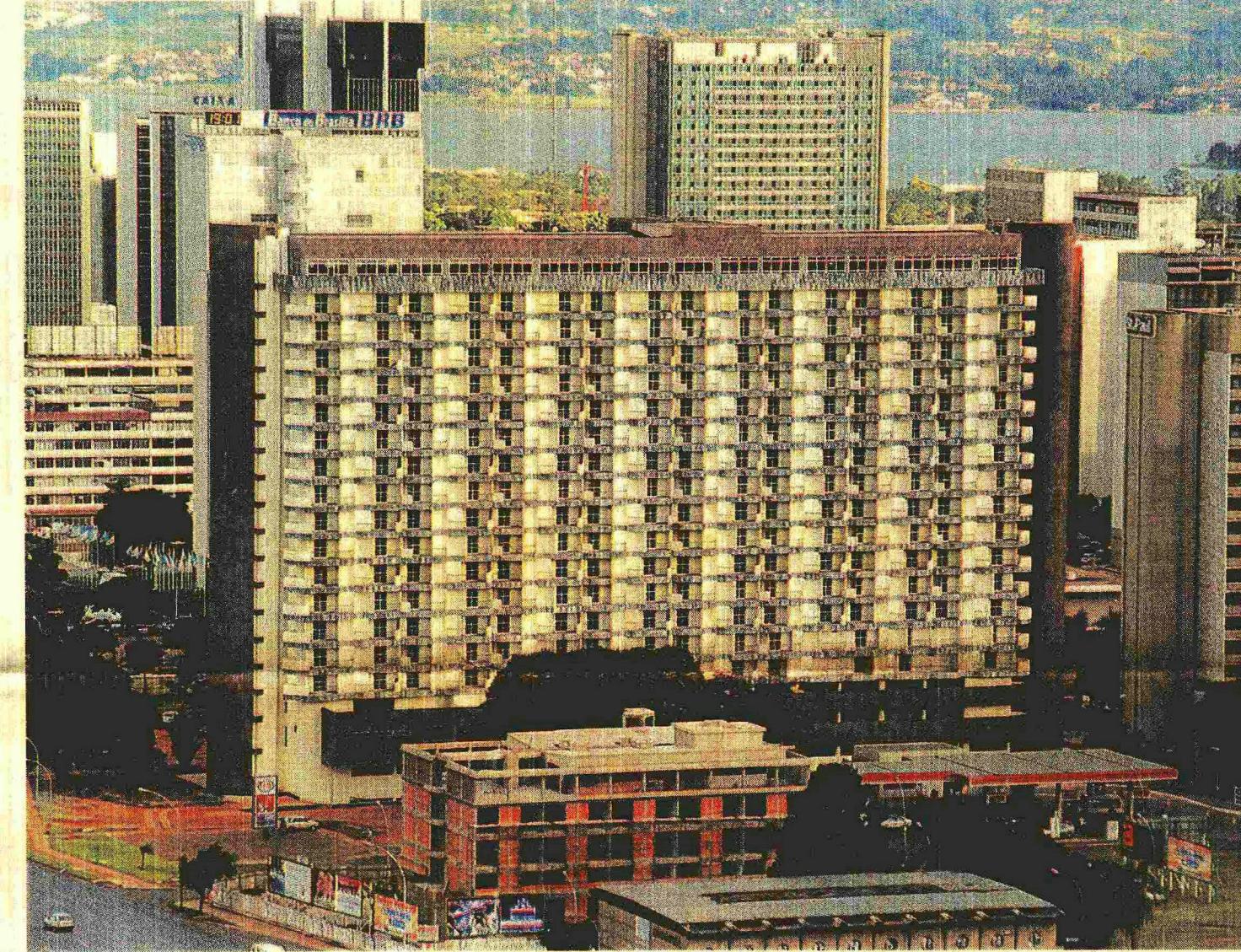
tos", defende o presidente do sindicato, "seria a concessão de mais incentivos fiscais, com a redução do valor do Imposto Predial, Territorial e Urbano (IPTU) e o Imposto sobre Serviços (ISS), por exemplo."

Atendendo aos anseios do empresariado, o GDF reduziu, no ano passado, a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para o setor de bares e restaurantes. A alíquota baixou de 5% para 3%, medida que, segundo o Sindicato, foi responsável pela geração de 10.000

novos empregos no setor.

Ainda nesse sentido, o governo vai lançar este ano o Pró-Turismo. O objetivo é conceder novos incentivos fiscais e oferecer linhas de crédito para investimentos no setor, assim como é feito no Pró-DF e no Pró-Rural. Segundo Rogério Rosso, secretário-chefe da Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior (Adecex), o programa vai beneficiar toda a cadeia produtiva do setor, tornando o ambiente mais favorável à atração de novos investidores.

Acácio Pinheiro/CB Press



Infra-estrutura: a hoteleira do Distrito Federal oferece 23 mil leitos, distribuídos em 75 hotéis de duas a cinco estrelas